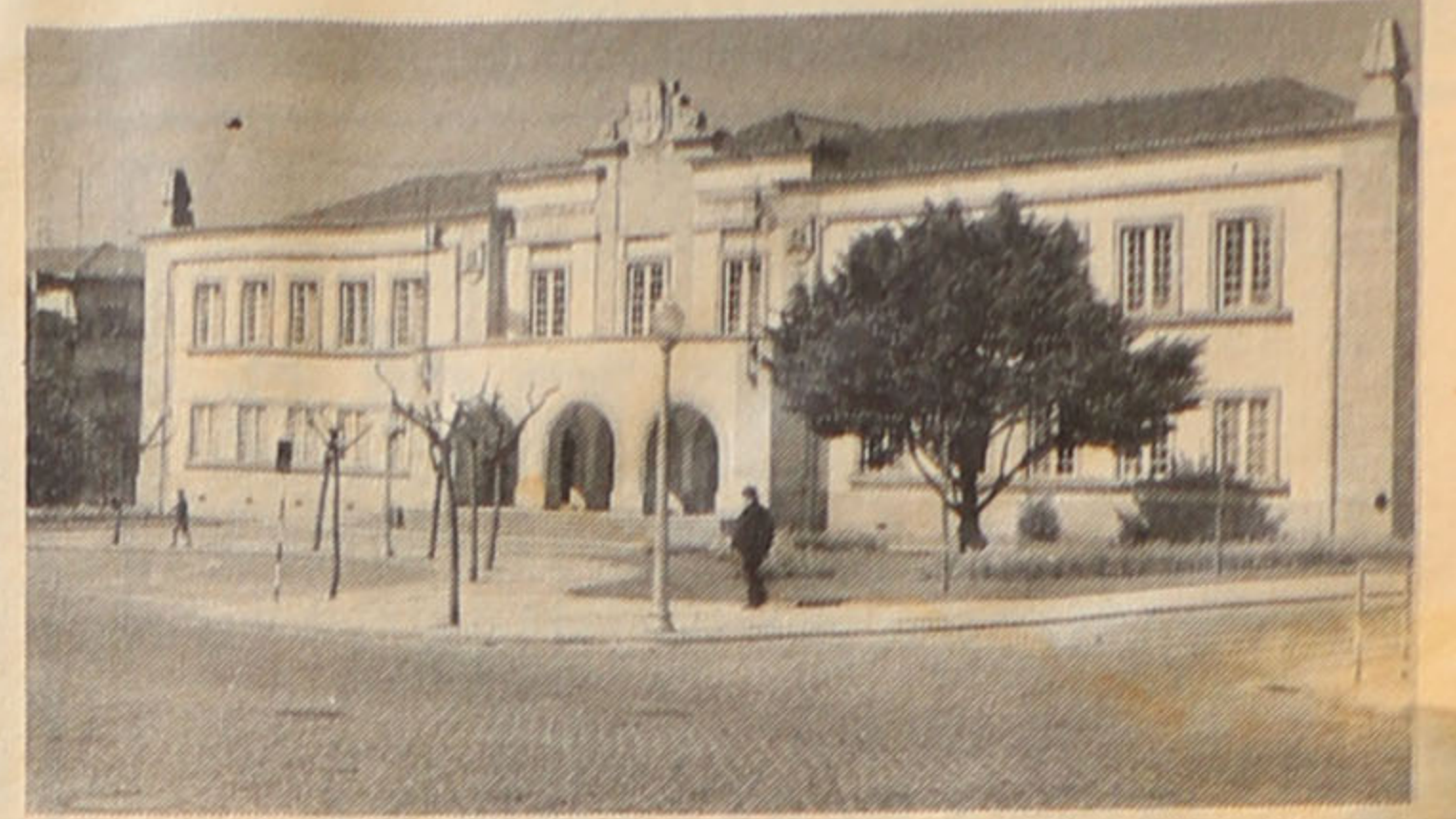


MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMÁRIO - ANO XI - Nº 521 - Preço 25\$00 - 08/ 04/ 1987



AS REUNIÕES DA CÂMARA E A INFORMAÇÃO

Página 8

A
ABRIR

**ANO
EUROPEU
DO AMBIENTE**

Os problemas da defesa do meio ambiente deveriam ser uma preocupação especial das autoridades autárquicas, dos governos e dos cidadãos.

Porque assim não acontece, considerar 1987 como o Ano Europeu do Ambiente terá visado alertar os povos e autoridades para a gravidade das situações criadas por um desenvolvimento desordenado e procurar dinamizar algumas acções que minimizem os prejuízos causados ao ambiente.

Aproveitando a legislação em vigor, há muitas realizações, mesmo pontuais, que poderiam concretizar-se no nosso concelho, e até já há uma recomendação da Assembleia Municipal, relativamente à limpeza das linhas de água, que seria de grande utilidade realizar-se.

Não se conhecem quaisquer intenções da Câmara em participar activamente em actos que se integrem no Ano Europeu do Ambiente mas seria desejável lançar acções concertadas com outros departamentos oficiais, como a Delegação de Saúde, e com a colaboração dos jornais em campanhas de informação.



DESPORTO

**TÍTULO
À VISTA**

**ESPINHO, 4
BRAGANÇA, 0**

ESPINHO E O TURISMO

— Entre lamentos e
imagens do passado

Quando se começa a aproximar a época, mesmo que o tempo não corresponda e teime em descarregar batedas de água e em manter as temperaturas em níveis impróprios para consumo, lá vêm as conversas escritas ou faladas sobre o turismo. São as potencialidades, as reivindicações, os lamentos e as achegas, quase sempre com a sensação de que não se faz mais do que responder a um qualquer estímulo interior, porque a sua aplicação prática continua sem se verificar.

Não obstante o que se possa dizer e discutir, parece irrefutável que Espinho continua órfão duma política integrada de turismo, capaz de definir claramente os objectivos e os caminhos a prosseguir. Faltará uma orientação, ou um acordo geral entre os poderes e os agentes económicos, que diga qual o tipo de turismo pretendido, vocacionado para os consumidores de capacidades invulgares ou para os estratos médios, se para uns, se para outros, se para ambos. De acordo com a opção, que se calhar já existe de facto como algo de intermédio entre os dois extremos (não porque foi decidido mas por ser assim que acontece), haveria que perspectivar os equipamentos necessários, realizando-os ou motivando particulares nesse sentido.

(CONTINUA NA PÁGINA 5)



agenda

FIM DE SEMANA

POESIA PARA CRIANÇAS

Você, amigo leitor, que sabe da importância que a leitura tem para os seus filhos e que, por isso mesmo, de quando em vez lhes compra um livro, sabia que o grande poeta português Eugénio de Andrade publicou, ainda não há muito tempo, um livro de poemas para crianças?

Esse livro, que tem como título "Aquela nuvem e outras", é magnificamente ilustrado pelo grande pintor Mestre Júlio Resende e foi editado pela ASA.

Vá à sua livraria e compre este livro para oferecer aos seus filhos. Para lhe aguçar o apetite aqui lhe deixamos dois pequenos excertos:

"Vejam que janota/o lagarto vem!/ Parece um ministro/ I-rá a Belém?!"

"- Faz de conta que sou abelha/- Eu serei a flor mais bela/- Faz de conta que sou cardo./- Eu serei somente orvalho."

VIDEO - BONS FILMES

É você, leitor, um videófilo, como está na moda?

Gosta de ser exigente nos filmes que procura no seu video-club?

Ora, então esteja atento porque acabam de ser editados, e já se encontram nos video-clubes, alguns bons títulos. Por exemplo, os três grandes nomes do moderno cinema americano acabam de ver filmes seus editados em video. Com efeito, das edições mais recentes, recomendamos-lhe um Coppola-Cotton Club; um Spielberg-Encontros Imediatos do 3º Grau; um Scorsese-Taxi Driver.

Passe uma destas noites a ver um destes filmes e vai ver que se sentirá melhor do que a ver a programação normal da nossa TV.

CINEMA: UMA INFLAÇÃO DE BONS FILMES

Agora que estamos no início do mês e a sua bolsa está um pouco mais recheada, já pensou em dar uma saltada ao Porto para ir ao cinema?

Olhe que é muito difícil verificar-se uma situação como a actual, em que o problema estará na escolha! Com efeito, estão em exibição um punhado de muito bons filmes.

Se quiser seguir o nosso conselho, opte por um destes que lhe indicamos: "Platoon" de Oliver Stone; "Era uma vez na América" de Sergio Leone; "A Cor do Dinheiro" de Martin Scorsese ou "A balada da Praia dos Cães" de José Fonseca Costa.



PINTURA E DESENHO

Está patente ao público até ao dia 13 de Abril, na Cooperativa Cultural de Ovar "Sem Margem", uma exposição de pintura e desenho de alunos da ESBAP (3º ano).

Participam na exposição: Adélia, A. Ferreira da Silva, Ana Paula, Felisbela Antunes, Paulo Solá, Paulo Balhau, Júlio Caseiro, Élio Marcelo, Mário Gandra, Inês Lousinha, Delfim Rodrigues e Madalena Pinto.

ANIVERSÁRIO

No dia 11 do corrente mês de Abril a Cooperativa Cultural de Ovar "Sem Margem" comemora a passagem de mais um aniversário e a saída do número 100 do seu jornal "Terras Dovar". Actuarão a partir das 21.30h a Escola de Samba "Charanguinha" e os Trovante.

EM DESTAQUE

O PANORAMA EDITORIAL PORTUGUÊS ACTUAL

AS REVISTAS



Com o 25 de Abril de 1974, o panorama editorial português sofreu algumas profundas alterações. É evidente que algumas delas se ficaram a dever à institucionalização da liberdade de imprensa. Mas os mercados editoriais, como todos os mercados, estão dependentes essencialmente da procura. Ora, desde aquela data até hoje, os interesses e necessidades dos leitores tiveram uma evolução. Assim, na segunda metade da década de 70 os interesses dos leitores iam essencialmente para o livro político, pelo que, por essa época, se editavam quase só livros sobre política. Com os anos 80, os interesses mudaram. Regressou-se à ficção, primeiramente de origem nacional, e, nos últimos anos, também à ficção de origem estrangeira. Mas assistiu-se, também, à grande procura de um novo tipo de livros: o livro de divulgação científica e técnica. A procura deste tipo de livros é, em parte, justificada por necessidades escolares, mas deve-se, essencialmente, a um aumento do interesse dos leitores em geral pela busca de uma maior informação científica e técnica.

Pensamos que é este interesse que justifica também o elevado e diversificado número de revistas que vêm sendo editadas. São revistas especializadas nos mais diferentes assuntos: Ciências Sociais, Linguística, Economia, História, Filosofia, Arquitectura, Ecologia, Política Literária, Informática, etc.

Como julgamos que muitas destas revistas terão interesse para os nossos leitores,

e porque pensamos que nem sempre a sua divulgação é suficiente, passaremos a dar nesta página uma informação relativa às revistas editadas e aos números que nos pareçam de maior interesse. Nesta ordem de ideias, lembramos-lhe que o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa também edita a sua revista, ICALP, assim é chamada.

Apareceu recentemente o Nº 6 desta revista, referente a Agosto/Dezembro de 1986. Do seu índice, que consta de um editorial e de noticiário vário, constam dez artigos, todos eles de

muito interesse.

Destes, permitimo-nos destacar um "Resumo Bibliográfico de 50 anos de Literatura Portuguesa" da autoria de Luís Amaro. O artigo "Uma Personalidade, um Tempo, uma Obra" referente a Sophia de Mello Breyner Andersen que fala a Eduardo Prado Coelho, e "Questões sobre a Cultura Portuguesa" com resposta do Prof. António Machado Pires e, ainda, "Almanaques ou a Sabedoria e as Tarefas do Tempo" de Manuel Viagas Guerreiro e J. David Pinto Correia.

A revista custa apenas 250\$00.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

RESTAURANTE
(CANÁRIO)

SERV. BAR-ESPLANADA
VISITE-NOS E
FICARÁ CLIENTE

RUA 8 n.º 273
TELEF. 725385
4500 ESPINHO



AGRADECIMENTO

MANUEL RODRIGUES MORAIS
(Cabo do mar reformado)

A família enlutada vem por este Único Meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, à missa do 7º dia ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

CAFÉ e RESTAURANTE
COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dio.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - 1.º — Tel. 722964
4500 ESPINHO

ÚTEIS

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
Hoje: "O Nome da Rosa" (M/12)

De 10 a 15: "As Aventuras de Jack Burton nas Garras do Mandarim"

Sessões da Meia Noite:

Dia 9: "Na ponta do seixo" (IM/18)

Dia 10: "A liceal seduz o professor" (IM/13)

Dia 11: "Raiva silenciosa" (NAM/13)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11h:

"Branca de neve e os sete anões" (Todos).

TELEFONES:

Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035
"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis (Central) 720118

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151
"MARÉ VIVA" NASCENTE 721621

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (Av. 8 - C. Com. Solverde) 720352
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 9 Teixeira
Sexta, 10 Santos
Sábado, 11 Paiva
Domingo, 12 ... Higiene
Segun., 13 .G. Farmácia
Terça, 14 Teixeira
Quarta, 15 Santos

DIA MUNDIAL DO TEATRO

Ao longo do ano, muitas datas nos aparecem como alusivas e dedicadas a efemérides da nossa sociedade.

E o mês de Março é, por assim dizer, um mês rico em datas representativas disto ou daquilo...

... E é com Março a despedir-se, dia 27, que nos aparece o Dia Mundial do Teatro. Da importância que esta data representa, para aqueles que fazem e gostam da festa do Teatro, não há dúvidas; para aqueles que vão ao teatro como ocupação de tempos de lazer, foi uma boa oportunidade de assistir a espectáculos e conviver com os que o fazem, quase sempre com entradas mais baratas ou até mesmo grátis; ou para aqueles ainda que acham esta manifestação cultural algo incómoda, porque ao longo dos tempos ela sempre procurou ser crítica à sociedade, é uma ocasião se mais não for, de poder descansar o seu espírito crítico e mostrar outras qualidades, divulgando

do a data e as várias iniciativas que são levadas a cabo nestas alturas. E lá ouvimos na rádio, na TV ou nos jornais, em grandes parangonas e em letra gorda, escrita a palavra "Teatro".

Este ano mais uma vez o TPE (Teatro Popular de Espinho) comemorou a data. Assim, no dia 21 de Março - Dia do Teatro de Amadores, numa iniciativa conjunta com o "Tubo de Ensaio", realizou uma noite diferente naquele espaço (palco) de convívio juvenil, com uma sessão de Café-Teatro que agradou e durou até tarde. Do programa constou: pequenos excertos das peças "A Vida de D. Quixote", de António José da Silva (está em fase de espectáculo) e "Às Feras", de Manuel Laranjeira (esta última em fase de ensaios e montagem), bem como de momentos que deram para recortar as conversas.

No dia 28, no Porto, e organizado pela APTA (Associação Portuguesa de Teatro de Amadores), comemorou-se o Dia Mundial

de Teatro com participação de Actores no Teatro Amador e uma "Arruada de Teatro" que percorreu as ruas do Porto e terminou à noite com um Café-Teatro que durou até alta madrugada. Encerradas as comemorações, realizou-se um espectáculo musical com o grupo gallego "JIC", isto já no domingo.

Recordando o que do programa constava: no dia 27, sexta-feira, sessão solene comemorativa; o sábado foi preenchido com um colóquio sobre "A forma-

ção de Actores no Teatro Amador" e uma "Arruada de Teatro" que percorreu as ruas do Porto e terminou à noite com um Café-Teatro que durou até alta madrugada. Encerradas as comemorações, realizou-se um espectáculo musical com o grupo gallego "JIC", isto já no domingo.



VISITA E HOMENAGEM EM ÁGUEDA

Senti-me rodeado de amigos quando tomei lugar no autocarro que nos levaria até Águeda, na manhã, bem cedinho, do passado domingo.

Nem o tempo, cinzento e chuvoso, impediu que o autocarro, com "lotação esgotada", se inundasse de boa disposição, alegria, bom humor, camaradagem, fraternidade... Nem a chuva, que caía à nossa partida, fez arrefecer os ânimos.

1ª VISITA OFICIAL

Depois do 1º encontro-convívio realizado em Espinho no dia 8 de Novembro de 1986, -data da fundação da Colectividade -, as Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho, organizaram, como primeira saída oficial, uma visita à cidade de Águeda, no último domingo, dia 5.

Para além do objectivo principal que os levou àquela cidade - visita à Corporação local dos Bombeiros a homenagem aos desaparecidos no trágico incêndio de 14/6/86 -, estes homens confraternizaram entre si, cimentando ainda mais uma amizade que os une há já longos anos.

Chegados a Águeda, cerca das 10,30h., e depois dos cumprimentos de boas-vindas por parte do Comando dos Bombeiros Aguedenses, procedeu-se ao hasteamento da bandeira no quartel, perante a formatura de todo o corpo activo.

De seguida, na casa das máquinas daquela Corporação, foi descerrada uma lápide em homenagem aos mortos no incêndio do ano passado e que vitimou 9 bombeiros. "Homenagem aos que tombaram na tragédia de 14/6/86. O preito de homenagem e saudade das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho".

De imediato fez-se uma romagem ao cemitério local - Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho e toda a Corporação de Águeda - tendo sido colocada uma coroa de flores, no talhão desta Corporação, onde repousa os restos mortais das vítimas da "catástrofe de Águeda".

Foi assim, num gesto simples mas significativo e profundo, que as Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho, prestaram uma homenagem "viva" aos seus "irmãos" desaparecidos.

As Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho, mesmo à paisana, continuam a servir a causa a que se propuseram quando eram bombeiros. Ninguém como eles consegue exprimir o seu sentir, o seu pesar, pela morte dos companheiros tragicamente desaparecidos.

SESSÃO DE DESPEDIDA

Regressando ao quartel, teve lugar a sessão de despedidas com algumas palavras de circunstância e troca de lembranças. Comando e Direcção da Corporação de Águeda agradeceram comovidamente o gesto dos seus companheiros de Espinho que haviam deixado "uma prova de solidariedade e amor humanitário inesquecível". Por sua vez, o Presidente das Velhas Guardas dos Bombeiros de Espinho, depois de fazer a "história" do nascimento da Colectividade, garantiu que, mesmo sem farda, porque o "bichinho" de bombeiros ainda mexe, vão continuar o lema que outrora serviram em prol da humanidade. Depois dos cumprimentos e com um "até breve", foi tempo de retomarmos o regresso a Espinho. Pelo caminho, almoçou-se com os olhos postos no relógio, pois era preciso chegar a tempo de ir à bola.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

1º JUÍZO

ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia 23 de Abril de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta-Precatória para venda, nº 58/87, extraídos dos autos de Execução de Sentença nº 425/C/85, vindos da 2ª Sec. do 2º Juízo do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Gaia, que o exequente José Rodrigues da Cunha Folha, casado, metalúrgico, residente no B.º Piscatório casa n.º 139, Silvalde, Espinho, move contra a executada ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & Cª LDª, sociedade por quotas, com sede no lugar de Barros, Silvalde, Espinho, não-de ser postos, em 1ª praça, para se arrematarem pelo valor indicado na penhora, os seguintes bens imóveis: 50Kg de sucata de alumínio; 48 portinholas de água em alumínio em estado semi-acabado e 100 lanternas semi-acabadas referência 38 em aço inoxidável.

É seu depositário o Sr. Ernesto da Silva Pereira, casado, sócio-gerente da executada e residente na Rua 8, nº 1015, Espinho.

Espinho, 87.03.17
O JUIZ DE DIREITO

A) NORBERTO INÁCIO BRANDÃO

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,

A) MARIA DE FÁTIMA PEQUITO LOURENÇO

FERNANDO ALVES LIMA

Agradecimento e Missa de 7º Dia

A família enlutada vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todos quantos estiveram presentes ao seu funeral e participa que a missa de 7º dia se realiza hoje, pelas 19,30 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 38/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 27 de Março de 1987, deliberou abrir concurso até ao próximo dia 23 de Abril para ocupação e exploração do "PAVILHÃO Nº 4 DA AVENIDA OITO - DESTINADO A CABINE SONORA".

As condições para este concurso encontram-se patentes na secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16, 30 horas do dia 23 de Abril, em envelope fechado e lacrado com a indicação do concurso a que se destinam, sendo aberta na 1ª reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguirá a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais "Maré Viva", "Espinho Vareiro" e "Defesa de Espinho".

Espinho, 1 de Abril de 1987

E eu, (assinatura ilegível) Director de Serviços do Departamento Administrativo, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Dr. José Manuel A. Gomes de Almeida)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que no próximo dia 22 de Abril pelas 10.00 horas, terá lugar no Tribunal Judicial de Espinho a arrematação de 50 Kg de sucata de alumínio, 48 portinholas de água em alumínio em estado semi-acabado, 100 lanternas semi-acabadas, referência 38 em aço inoxidável, penhorados nos autos de Execução de Sentença nº 425/B/85, a correr nos termos no 2º Juízo - 2ª secção do Tribunal de Trabalho de V.N. de Gaia que Conceição Moreira Guedes da Silva, solteira, metalúrgica, residente em Furriel Faria dos Santos - 78 - Lugar de Brito - S. Felix da Marinha - V. N. Gaia, move a ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA & Cª LDª, sociedade por quotas, sediada no Lugar de Barros - Silvalde - Espinho, donde foi extraída a presente carta precatória com o nº 57/87 2º Juízo, não-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior preço oferecido acima do valor indicado nos autos.

É fiel depositário dos bens a arrematar Ernesto da Silva Pereira - Sócio-Gerente da executada, residente na Rua 8 - 1015 - 1 - Espinho, o qual é obrigado a mostrar os bens a quem os desejar ver.

Espinho, 87 / 03 / 23

O Juiz de Direito, - a) Joaquim Costa de Moraes
A Escriurária, - (Sem assinatura)

CASINO ASSALTADO

Nada fazia supor que os dois homens "bem arranjados", que entraram pela porta de serviço do casino, perguntando por um funcionário, na 2ª feira, dia 30 de Março, cerca das 9,30 horas, fossem dois assaltantes.

Efectivamente, depois de utilizarem o elevador, até ao 7º andar, entraram calmamente no escritório da empresa, munidos de uma caçadeira de canos serrados e de uma pistola, proferindo a frase bem conhecida: "Meus senhores, isto é um assalto".

Controlados os funcionários que estavam de serviço naquela altura, precisaram apenas do tempo necessário para recolher todo o dinheiro existente no cofre, por sinal já aberto (à espera

deles?) antes que fosse transportado por uma firma de segurança, para os cofres bancários.

Com um total de cerca de dez mil contos, ao que se diz, desceram sem precalços, fufundo de seguida num BMW de cor vermelha (roubado previamente em Ovar) que os esperava à porta do casino. Esta viatura seria um pouco mais tarde abandonada na Ponte de Anta, junto ao Monte Lirio.

Na altura que redigimos esta notícia, desconhecia-se o paradeiro dos presumíveis assaltantes, no entanto na cidade constava-se que já teriam sido identificados.

ÀS MULHERES DO DISTRITO DE AVEIRO

Durante este século o Mundo já foi atingido por duas Grandes Guerras! A primeira, muitas só soubemos dela porque ouvimos ou lemos a sua história. Da segunda, já assim não foi. Muitas de nós sentimo-la bem na pele. O quanto fizeram crer que o nosso país não tinha sido envolvido nela, isso não é verdade! Não fomos envolvidos directa, mas indirectamente. Porque, enquanto passavam comboios de mercadorias para os países envolvidos na guerra e em que por fora se lia "sobras de Portugal", nós, ou seja, a maioria dos Portugueses, passavam fome e até às epidemias não escapamos. É por isso que uma das grandes, senão a maior, preocupação da Humanidade é a conservação da PAZ; de uma PAZ sã e não uma PAZ de hipocrisia, como todos os dias nos querem fazer acreditar.

A importância da sua defesa é

tal que as Nações Unidas decretaram que o ano de 1986 fosse o "Ano Internacional da Paz". Durante aquele ano, não se evitaram os esforços a todos os níveis para se travar a corrida aos armamentos, dado que não há vencedores e que só o homem da rua será vencido, porque, enquanto este sofre de pobreza e de miséria gastam-se milhões por ano no fabrico de armas e mais armas.

Por tudo o que se fez, levounos a reflectir a relação entre a PAZ e o BEM-ESTAR de um Povo e chegou-se à conclusão de que uma Paz duradoira foi e será sempre o ponto de convergência de todos os trabalhadores que querem construir um mundo de justiça social, em que os recursos das Nações sejam utilizados unicamente para assegurar mais dignidade e prosperidade para o Homem, em vez de serem encaminhados para armas

de destruição.

Aqui e agora também não podemos esquecer o glorioso 25 de Abril de 1974, data em que a Paz também foi uma realidade para o nosso País, com o fim da guerra colonial, onde houve tanto coração destrozado pela morte e pelo estropiamento de maridos, pais e filhos do Povo Português.

Nós, mulheres do distrito de Aveiro, hoje, aqui neste Encontro, também temos que lutar e dizer sim à PAZ, juntando-nos a todas as mulheres do Mundo numa união como se fôssemos uma corrente de ferro e formarmos uma vanguarda contra a Guerra.

Nós, mulheres do distrito de Aveiro, façamos uma união com os homens para que a corrente de ferro se transforme em aço e todos juntos dizemos bem alto NÃO À GUERRA, seja militar, civil, nuclear ou química.

Nós, mulheres do distrito de Aveiro, não nos poupemos a esforços nos movimentos de Paz, dado que a paz — e nunca é de mais repeti-lo — é um investimento em mais empregos, em regalias sociais, uma redução da taxa de inflação e por isto um maior poder de compra; um maior acesso à cultura, à educação e ao ensino do nosso Povo.

O nosso futuro depende da paz e da liquidação do perigo da guerra nuclear, não podendo esquecer também a guerra química.

E, para terminar, permitam-me uma frase de profundo sentimento e consciencialização:

Com três letras apenas se escrevem as palavras PAZ e MÃE...

Amêmo-las tanto, porque são as maiores que o Mundo tem!

M^o JOSÉ CALDEIRA



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

= ANÚNCIO =

TORNA-SE PÚBLICO que no dia 27 de Abril de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Espinho, na Carta-Precatória nº 60/87, deste 1º Juízo, extraída da Execução Sumária nº 145/84 que pela 1ª secção do 2º Juízo Cível da Feira, o Exequente, Banco Crédito Predial Português, E.P., sede em Lisboa, move contra os Executados José de Sousa Tavares, e Maria Etelvina Rodrigues Pereira Tavares, ambos residentes na Rua 28 nº 567-1º em Espinho, proceder-se-á à arrematação em hasta pública, em 1ª praça, ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, dos seguintes bens:

— Uma máquina de lavar roupa "SIWAMAT-D da Siemens"; Um frigorífico "PHILIPS"; Um frigorífico duas portas "DUOFROST da Siemens"; Uma mobília de sala de jantar, composta de estante guarda-louças, uma mesa oval e oito cadeiras; Um sofá e dois maples; Uma mesa de centro; Uma credência; Um móvel-bar; Um espelho de parede; Um sofá-cama; Um bar; Um gira-discos, com leitor de cassetes, rádio e duas colunas "Philips"; Uma estante-bar; Um televisor a cores "Philips"; Um aquecedor a óleo Century; um candelabro de tecto; Um candeeiro de tecto e dois guarda-roupas.

É seu depositário a Executada Maria Etelvina Rodrigues Pereira Tavares, acima identificada.

Espinho, 23 de Março de 1987

O JUIZ DE DIREITO,

a) Norberto Inácio Brandão

A ESCRITURÁRIA,

a) Maria Elisabete R. F. Fontes

MANUEL LARANJEIRA (1912 - 1987)

CARTA A ANTÓNIO PATRÍCIO

Caríssimo António:

Já recebi dois postais. Respondo ao último a dizer-te os motivos do meu silêncio... neurasténico. Creio que o adjetivo, de per si só, explica tudo e resume tudo. Irei ao Porto um dia destes e conversaremos largamente sobre as nossas coisas. Prevenir-te-ei a tempo, descansa. Que os teus nervos me perdõem a demora de uns dias ainda. Que o teu adorável egoísmo zaratrusteano me perdõe o meu egoísmo mórbido. Sou vítima duma crise amorosa, sensual, romântica, — neurasténica. Em suma: Vulcano prêso na teia de Vénus. Com a diferença que esta é uma Vénus varina, mais parva (e, o que é pior: mais feia) do que a deusa helénica. Um capítulo sentimental e grotesco dêste enfadonho romance da vida.

Li duas apreciações sobre o teu livro (Diário da Tarde e Voz Pública) e por elas vejo que te têm afligido muito regularmente, meu pobre poeta. Se o fim da arte não fôsse muito outro do que ser compreendido duma meia dúzia de mediocridades tísicas e cansadilhas, que suam a sua gordurinha cerebral nas luzes das redacções, eu diria que tu tinhas fartamente razão, quando te negavas a publicar.

E lembra-te que, se há alguma coisa que te possa lisonjear a vaidade — o orgulho — de artista, é estares intimamente convicto que o teu livro achará silenciosa, é a crítica que o artista mais deve estimar. Tinha razão Maeterlinck ao dizer que "há destinos que se compreendem e se ignoram") e quem o compreenda. O resto nem vale desprêzo. A arte, apesar de tudo, não é uma cursileria.

Abraça-te o teu muito afectuoso,

Espinho, 14 de Fevereiro de 1905

Do Livro "Cartas de Manuel Laranjeira"



A DOR

A Manuel Laranjeira

Dobres do mar, dobres das ondas, dobres por este amor d'outono...

Como os cardos d'areia, como os pobres, morre dentro de nós ao abandono.

Ouve no nevoeiro aves perdidas gritando agudamente...

Quantas vezes ergueste as mãos ardidas por sonhos mortos tão precocemente!

...

Vivemos com as mãos crispadas neste muro que corta o nosso olhar e a nossa voz e lutamos sem fé, morremos sós...

...

O nosso amor, por mais que nos beijemos, é um pobre condenado.

Sem esperança, ó meu amor, sonhemos à beira deste mar enevoado...

Boca triste, calemo-nos... vivamos

como os troncos sem flor, sem ninhos e sem ramos.

E vós, ó olhos verdes, ó vitrais da catedral do mar!

Fechai-vos para sempre, ó olhos irrealis cegos de tanto amar...

ANTÓNIO PATRÍCIO

Do "Livro Oceano"
(Inserto em Poesia Completa)

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

DESCONTOS ESPECIAIS ATÉ FINS DE MARÇO

Trav. da Rua 5 (trezeiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739

ESPINHO

ESPINHO E O TURISMO

ENTRE LAMENTOS E IMAGENS DO PASSADO

O que existem são ideias avulsas, algumas promessas e outras tantas pretensões. Coisas sem fio condutor, de utilidade ignorada ou duvidosa. A certeza está nas expectativas quanto aos benefícios dum incremento turístico que garanta a subsistência económica duma freguesia considerável dos espinhenses e respeite as características e as qualidades do meio, sem provocar desequilíbrios ou alterações profundas duma certa maneira de se ser cidade litoral. Ouve-se falar em progresso, em desenvolvimento turístico e em promoção desta linda praia da beira-mar, vêem-se crescer, cá ou nas fraldas, empreendimento de porte atlético. Falta saber se há alguém conhecedor do rumo que tomámos, ou se es-

sobre Espinho, além de não dever muito à qualidade, encontra-se na míngua. Nem mesmo um cartaz por espalhar por todos os cantos, como um ténue sinal de vida...

Ficam-nos as recordações doutros tempos, que não sendo melhores do que os d'hoje possuíam, pelo menos, outra dinâmica. É evidente que os factos, os recentes e os distantes, têm explicações e nem todas causadoras de polémica. O surto turístico de Espinho enquadra-se numa época em que a classe média começa a despontar, ávida por deixar de lado costumes bafientes e aderir a padrões usados nas europas mais próximas, dando uso às suas possibilidades económicas. Os países vizinhos, concretamente a

Espanha, têm condições que facilitam a transposição de fronteiras e o afluir maciço nas vagas de calor.

Procurada, tal como outras praias, por esses movimentos, Espinho vê-se na iminência de não ficar dependente do mar e do areal, sendo aproveitado por energias que procuram novas fontes de rentabilidade. E surgem os estabelecimentos co-

tomar em consideração. Pelo meio destes escritos arrumam-se testemunhas da propagação de antanho, ditos de circunstância e cartazes, possivelmente algo surpreendidos com o local para que foram atirados. E a expressão gráfica duma mensagem publicitária, com laivos de arte em voga na época, mantém uma força e uma qualidade dignas de apreço. Ainda que frutos

TERRA MODERNA

(...) Espinho é hoje, sem favor, entre as primeiras, uma terra de primeira ordem, de largas avenidas rectilíneas, ricamente iluminadas com fôcos modernos, de efeito esplendoroso e feérico.

É também na nossa terra onde se encontram os melhores hotéis e restaurantes, a par dos mais requintados estabelecimentos de modas do mais fino gosto, "ateliers" de alfaiataria, esplêndidos cafés, cervejarias, mercearia fina e outros.

Espinho é hoje um verdadeiro centro industrial e comercial (...).

A. LOPES DA SILVA JUNIOR
("Terras de Portugal" - 1929)

merciais, os hotéis, os cafés e as casas de jogo, mais as indústrias a reboque para não perder a passada. Atingido um certo patamar, e alteradas as condições sócio-económicas da Península, cai-se numa estagnação tépida e prolongada. O mar resolve aderir à paragem do progresso turístico, e farta-se de engolir uma data de areia. Espinho depara-se, dum momento para o outro, numa encruzilhada, ou segue a tendência e rebola pela ladeira abaixo, ou abre um novo caminho em sentido contrário.

Actualmente, temos mais areal do que há dez anos atrás e outro tipo de turismo, menos programado, mais inconstante e cada vez mais intenso. Faltam as tais linhas de conduta geral e as condições compatíveis com tal aumento, condições que dêem vazão às solicitações e às que se querem incrementar.

Ficam-nos as lembranças doutros tempos, alguns exemplos a

duma linguagem já em desuso, mantêm-se como símbolos duma imagem propagandeada com algum amor, sem a impessoalidade de muitos monos que se vêm por aí. E numa altura em que desperta o gosto pelo cartaz, são indicadores bem esticados, como que a acusarem uma passividade que parece não querer mexer uma palha...

MORAES GAIO



tamos engajados numa travessia sem norte.

A indefinição encontra-se, mesmo, nas questões secundárias, como a publicidade do que já existe e a animação da época balnear, pois não falta a certeza de aparecerem por aí muitos turistas, mesmo sem reбуçado de consolação. De há uns anos para cá deixou de se ter um programa de festas, facilmente concertável com a colaboração das colectividades, e o posto de turismo local faz propaganda a outras localidades que o folheto

UMA PROPAGANDA ORGANIZADA

(...) Quanto a diversões, Espinho tem as mesmas que qualquer outra praia congénere. Esse mito, inventado, espalhado e aproveitado por praias concorrentes, de que Espinho é uma praia triste e monótona, já devia ter-se feito acabar há muito, se em tempo devido Espinho tocasse o sino grande do reclame, publicando com antecedência o programa de festas que se tencionam organizar na "saison" e, por meio de uma propaganda inteligentemente organizada, actuasse com insistência nas províncias de Cáceres, Salamanca e Badajoz e ainda no país inteiro, contrabatando assim o mal que de Espinho adrede se diz.

ALBERTO CAMACHO
("Terras de Portugal" - 1929)



A VARINA
Especialidades:
Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.
SERVIMOS PARA FORA
R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

VISTA OS SEUS FILHOS
NA
BOUTIQUE MI
Telef. 724174
Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

Casa MARRETA
Pedro da Silva Lopes
Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos
Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

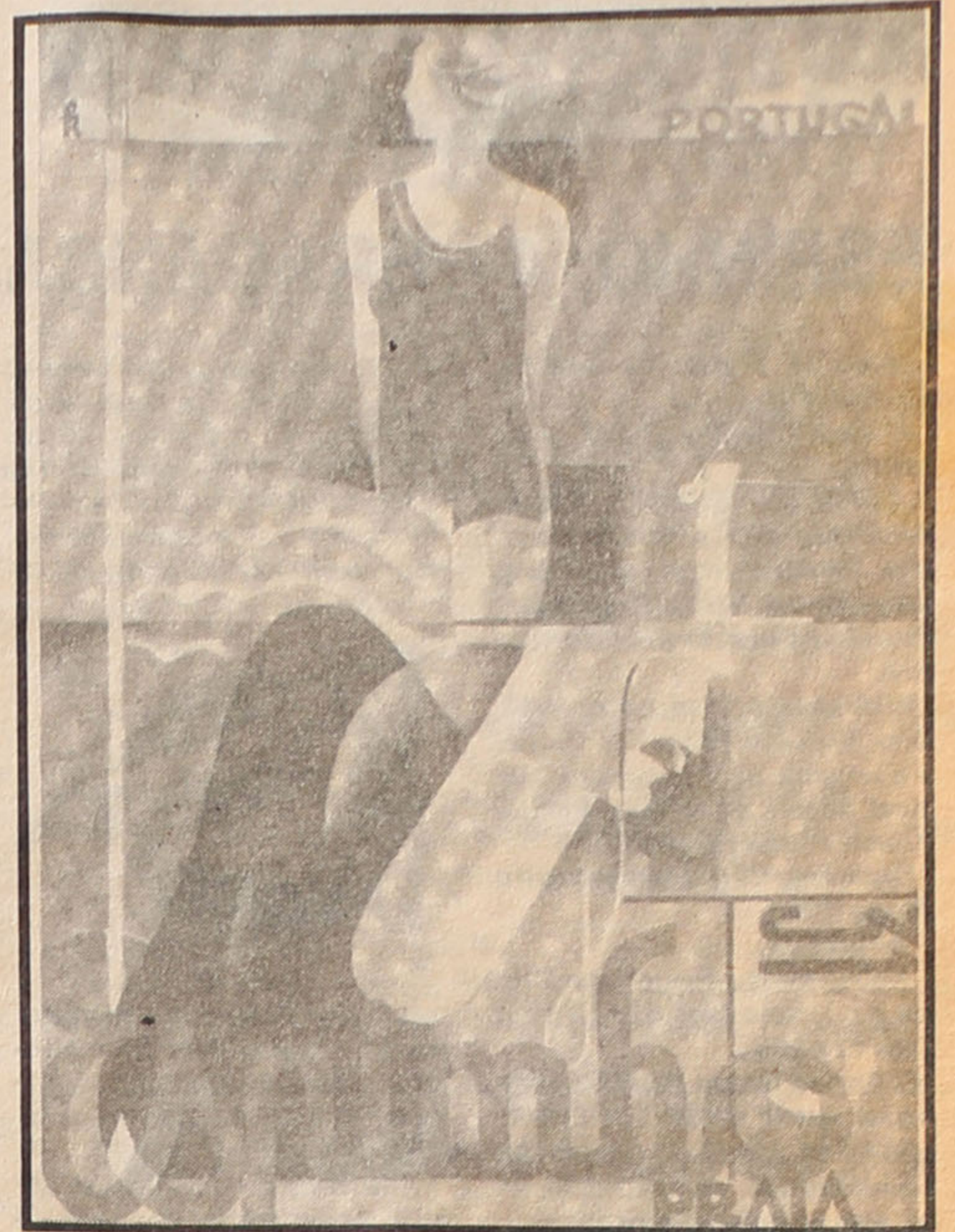
Casa VERMAR
Etelvina da Silva Santos
Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

Maria do Rosário
Curral
Médica - Interna Psiquiatria
Consultas às 6.ª feiras
das 15 às 20 horas
POLICLINICA CENTRAL
Telefs: 722111/723671

RAICA
PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA
Marcações pelo
telefone 722896
Crédito Gratuito
Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

JORGE RELVAS
MULTICOISAS
DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.
AVENIDA 24 N.º 217

MARE VIVA
O SEU
JORNAL



ASSINE
LEIA
DIVULGUE

MARE VIVA

DESPORTO

FUTEBOL

ESPINHO, 4 - BRAGANÇA, 0 = RESULTADO CERTO

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho.

Árbitros: Santos Ruivo (Santarém).

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge, aos 28m); Luis Manuel, Nelo e Pingo; Ivan, Pita (Zé Albano, aos 66m) e Vitorino.

BRAGANÇA: Djair, Lopes, Adriano, Eurico e Rolo; Eco (Sena, na segunda parte), Ventura, Manuel Soares e Rui Luis; Pinto e Marconi (Marcelo, aos 60m).

Disciplina: Cartão amarelo para Pingo (20m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Pingo (aos 34m de g.p.), Nelo (aos 51m) e Ivan (aos 62 e 68m).

O Espinho tentou desde o apito inicial tomar conta das operações e os primeiros minutos decorreram com domínio completo, sem no entanto conseguir cri-

ar situações de perigo junto às redes de Djair. Só aos quinze minutos surgiu a primeira sensação de golo, num remate bem cá de fora da área desferido por Nelo a que se opôs o guarda-viçante com valentia. Assim decor-



reram os primeiros quinze minutos sem que o Espinho conseguisse flanquear a bem organizada defensiva dos bragantinos.

Aos dezoito minutos os "tigres" poderiam ter chegado ao

golo, mas Djair saindo muito bem aos pés de Vitorino conseguiu desviar para canto, que marcado nada resultou.

A partir deste lance os locais começaram a ligar mais o seu futebol e então o perigo rondou a baliza dos visitantes. E finalmente aos trinta e quatro minutos funcionou o marcador. Vitorino foi derrubado dentro da área e de pronto o árbitro assinalou a marca do castigo máximo. Pingo chamado a converter não perdeu.

Volvidos quatro minutos Ivan foi derrubado dentro da área de rigor, sem margem para dúvidas, mas o Juiz da partida nada assinalou.

Nos minutos finais do primeiro período o Bragança veio para o ataque mas sem criar problemas a Silvino.

O segundo tempo começou praticamente com o segundo golo

dos locais, por sinal um golo de belo efeito, dando à equipa a tranquilidade suficiente para encerrar o resto do jogo.

A perder por 2-0 o Bragança veio mais para a frente, abrindo clareiras na sua defensiva que foram bem aproveitadas pelos locais para a obtenção de mais dois golos de belo efeito, o segundo dos quais na melhor jogada de todo o encontro: Luis Manuel e Nelo, o "gigante" com pés de veludo, entram em triangulações para Ivan marcar um golo que já estava feito desde que a bola saiu dos pés do pequeno extremo-direito dos espinhenses.

Até final os locais ainda disputaram de outras oportunidades de golo mas o resultado não voltou a funcionar.

No espinho, Luis Manuel e Nelo sobressairam.

HÓQUEI EM PATINS



CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO

A.A.E., 10 - Bom Sucesso, 3

O pavilhão Arq. Jerónimo Reis foi palco, sábado à tarde, de uma excelente partida de hóquei em patins. Jogando em velocidade, de princípio ao fim, a equipa sénior da AAE confundiu o adversário que não teve arte nem força para travar os hoquistas espinhenses.

Praticando um hóquei alegre e rápido, a equipa demonstrou uma frescura física surpreendente, neste final de campeonato.

Todos actuaram bem, mas teremos de salientar o Pedro Patrício pelo que jogou e fez jogar e pelos golos que marcou.

Também Barbosa, com um punhado de boas defesas, cotou-se como um dos melhores em campo.

Pela Académica alinharam: Barbosa, José Almeida, Arsénio, Lamoso (2), Manuel Sousa, José Sá (1), Pedro Patrício (7) e Belza.

OUTROS RESULTADOS DO FIM-DE-SEMANA:

Seniores: Valadares, 2 - AAE, 8 (Camp. Regional)

Juvenis: Valadares, 6 - AAE, 4

Iniciados: AAE, 8 - Carvalhos, 2

Infantis: AAE, 2 - Vigorosa, 10

Agência Funerária

N.º S.º D'AJUDA

de SANCEBAS & LUIS ALVES

- FUNERAIS COMPLETOS C/ CARRO PRÓPRIO
- TRANSLADAÇÕES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços, consulte-nos

LARGO DO RIO LARGO, 12 - 4500 ESPINHO

Telefs. 725129 ou P. F. 721787

ANDEBOL

SCE, 25 - Vigorosa, 25

Era um jogo de grande importância para os espinhenses pois no seu resultado poderia valer ou não a subida à 2ª divisão nacional. O resultado final não foi o que mais interessava às aspirações dos comandados do prof. António Canelas, mas deixou uma réstea de esperança até à última jornada, que se disputa no próximo fim-de-semana.

Os visitantes, sem terem nada a perder, jogaram de forma calma e disciplinada, causando desde muito cedo bastantes embaraços ao conjunto espinhense e comandaram sempre o marcador. Por sua vez os espinhenses acusaram a responsabilidade do jogo actuando sempre abaixo das suas possibilidades, falhando na concretização depois de boas acções de ataque planeado ou ainda de contra-ataque apoiado.

Ao intervalo já o resultado era favorável ao Vigorosa, para na parte final do jogo o Espinho chegar finalmente ao empate.

JUVENIS

SCE, 25 - Col. Carvalhos, 23

Também os juvenis tinham que ganhar este jogo para ainda poderem aspirar à classificação para a fase final. Entretanto a jogar com grande determinação os jovens espinhenses comandaram sempre o marcador, para no final conseguirem a almejada vitória.

Agora há que esperar pelo resultado do último jogo a realizar-se no sábado nas Antas com o Porto.

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Dos alcatifos: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Tel. 7643575 - PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 Tel. 722986 - ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atréladados
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoijões - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.

Massagens de Estética
Recuperação, reeducação e ginástica
Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904
ESPINHO

NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004

Telef. 721019

Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c

Telef. 724272

4500 ESPINHO

AGENTE
VALENTINE

Espinho

Serpil

RUA 26 - N.º 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

VOLEIBOL

S.C. ESPINHO

Os juniores do Espinho deixaram fugir na última jornada o título nacional da categoria em favor do F.C. Porto, repetindo assim o clube azul-branco o feito na época passada.

Na Poule concentrada disputada no passado fim-de-semana no Porto, no pavilhão do CDUP, "tigres" e "dragões" eram os favoritos principais ao triunfo final. Os espinhenses estiveram bem nas duas primeiras jornadas, mas depois claudicaram na última perante o clube das Antas.

Vencendo de forma convincente os seus adversários Esmoriz e Sporting Clube de Portugal) nas duas primeiras jornadas, os espinhenses partiram para o jogo final com certa dose de esperança de chegarem ao título nacional, mas tal não veio a acontecer.

Os portistas com uma prestação competitiva mais regular ao longo de todo o jogo acabaram por vencer com alguma facilidade o conjunto espinhense, que esteve mal nas acções ofensivas e muito permeável no bloco.

RESULTADOS: SCE, 3 - Esmoriz, 1
SCE, 3 - Sp. Portugal, 0
SCE, 1 - F.C. Porto, 3

A.A. ESPINHO

SENIORES: AAE, 1 - Gueifães, 3

Actuando com algum nervosismo, a acontecer a vitória a Académica assegurava desde já o ingresso na 1ª divisão, os academistas não conseguiram ser iguais a si próprios, acabando por ser derrotados sem apelo nem agravo por um adversário que também aspira à 1ª divisão.

Os espinhenses desfalcados de alguns elementos do "seis" base não tiveram ao longo do jogo acções ofensivas que importunassem o bloco defensivo do seu antagonista.

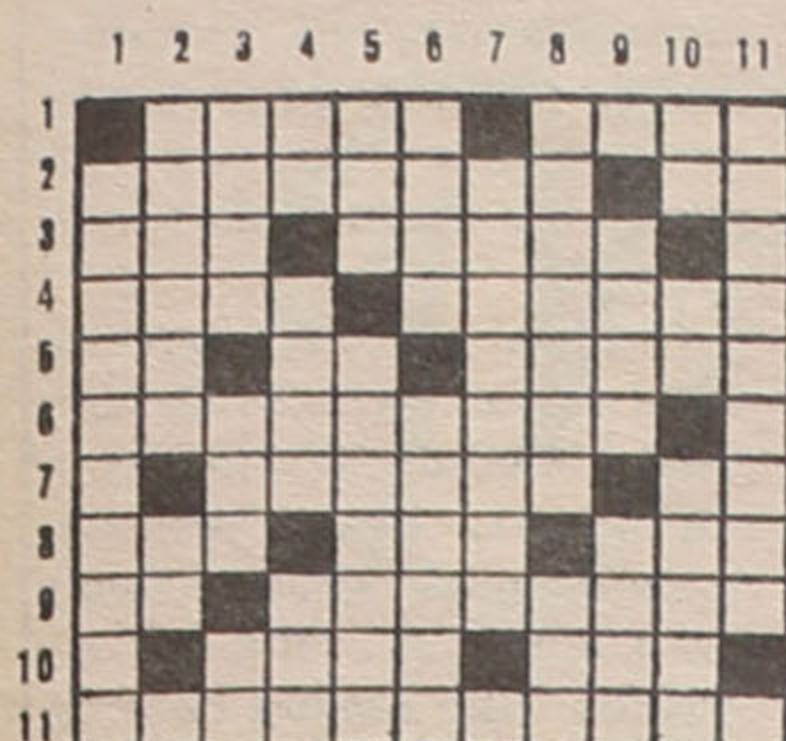
JUVENIS:

Os juvenis da Académica disputaram no último fim-de-semana mais dois jogos referentes ao campeonato nacional que se saldaram por outras tantas vitórias.

Os academistas vão agora disputar a fase concentrada nos Carvalhos, com o Lamego, A.A.S. Mamede e uma equipa do Sul, nos próximos dias 10, 11 e 12 de Abril.



PROBLEMA Nº 190



Horizontais:

1- Cofres; Letra grega. 2- O de Espinho é campeão nacional de voleibol; Antes de Cristo. 3- A eles; sobrecarrega. 4- Perscrutavam; sacodem. 5- Gálio para os químicos; rio costeiro francês; vende objectos usados. 6- Inflamações do aparelho urinário. 7- Espantos; saudável. 8- Três romanos; trepe sem as duas primeiras; estar. 9- Batráquio; talhara de nesga. 10- Esvaziar; mofar. 11- Agitaras várias vezes.

Verticais:

1- O Benfica do Porto. 2- Favorecer; andava. 3- A rainha das flores; elemento grego que significa por cima de; dialecto provençal. 4- Crómio para os químicos; bosque; repete o que lhe dizem. 5- Aperto; conhecido clube do futebol inglês. 6- Fado; domine. 7- Designam electrões. 8- Assaltas; gralhina. 9- Amarres; ir para fora. 10- Nota musical; alumínio para os químicos; extensão de montanhas. 11- Aljara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 189

Horizontais:

1- Seminários. 2- Ir, reflui. 3- CP, Aar, saba. 4- Rua, foto, mq. 5- Inclito, viu. 6- Perene, case. 7- Iscareis. 8- Nas, orégãos. 9- Teia, amar. 10- Árabe, ad, má. 11- Saturados.

Verticais:

1- Sacripantas. 2- Pune, aer. 3- Mi, acrisias. 4- Ira, lês, aba. 5- Afinco, et. 6- Arroteara. 7- Ré, tó, remar. 8- Ifso, cegada. 9- Ola, vaiar. 10- Submisso, mó. 11- laque, suas.

TIC-TAC, TIC-TAC

Triiiiiimmmmm...

AH? ... ôôôô ... (longo bocejo) ... triiiiiimmm...

Por estre duas remelas mal consigo abrir os olhos cansados de uma noite mal passada. É natural, é 2ª feira. Triiiiiimmm...! Atabalhoadamente lá consigo desligar o maldito despertador.

O que é isto? 6 menos 10? ou serão já 7 menos 10? Não me lembro se adiantei o relógio uma hora ou não. Eu até nem concordo com isto. Era só o que faltava, passar a vida a adiantar e atrasar a porcaria do relógio! Agora que tanto precisava de mais uma hora para dormir, lá me roubaram o meu descanso. Já não bastam os impostos que nos tiram, a saúde que perdemos nas enervantes bichas e no "stress" diário ou os penalties que roubam ao Espinho, como agora também nos roubam horas. Isto é o cúmulo!

Já são 6 horas ou 7 ou lá que raio são e eu cheio de preguiça.

Também, quero lá saber, vou-me guiar pelas minhas horas e não pelas que os "senhores da Europa" nos querem impôr.

Assim, pelo menos, livro-me dos engarramentos nas horas de ponta, das confusões para tomar o "cimbolino" e quando fôr ver o telejornal já está a dar as "Palavras Cruzadas", o que não faz grande diferença.

Já são 6 e um quarto, ou 7 e um quarto ou lá o que é. Para mim não me importa, eu é que não aturo isto, era só o que faltava.

O quê?????? 7 e vinte ???????? Raios partam isto, que já não apanho o comboio das 7 e meia.

Apressadamente saí da cama, lavei as remelas, vesti uma camisola e saí rapidamente de casa, com uma côdea na boca, para ofegante ir... apanhar o comboio das 8 menos 20, que chega à tabela!

HENRIQUE GOMES

RIFAS DA NASCENTE

22ª SEMANA - 3/ 4/ 87

197 - Zacarias Augusto Pestana	5.000\$00
097 - Geremias Antunes Neves	500\$00
297 - António Fernando Sousa	500\$00
397 - Maria Isabel Moreira Carvalho	500\$00
497 - Manuel Joaquim Vieira	500\$00
597 - Maria Cândida Merais	500\$00
697 - Maria Odete Tavares	500\$00
797 - Guilhrme António Nuno	500\$00
897 - Dinis Fernandes Caleiro	500\$00
997 - Higino Mendes	500\$00

FAOJ

FÉRIAS DESPORTIVAS / 87

Organizado pelo Governo Civil, Direcção-Geral de Desportos e Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vão decorrer os programas denominados "Férias Desportivas - Verão/87" e "Juventude e Ambiente".

Solicita-se às associações juvenis e entidades do distrito de Aveiro a apresentação de projectos para estas acções.

Os projectos terão de conter os seguintes elementos:

- indicação dos responsáveis;
- participação dos jovens;
- orçamentos ajustados das realidades;
- indicação de datas concretas, locais e duração da acção;
- indicação do número de participantes (previsão) e suas idades;
- indicação dos objectivos e das actividades previstas.

As propostas deverão ser enviadas até 30 de Abril, onde serão prestadas as informações necessárias, para:

- Governo Civil de Aveiro
- Direcção Geral de Desportos
- Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude / F.A.O.J. (Av. 25 de Abril, 24 - r/c - Tel. 28625 - Aveiro).

Novo Laboratório de Prótese Dentária

de ANGELO DE CARVALHO

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA em Próteses Dentárias Acrílicas e Esqueléticas RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - Orçamentos grátis

Consertos com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos
RUA 14 N.º 677 - TELEF. 720372 - 4500 ESPINHO

O Forno de Espinho

DE
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água
Rua 19 n.º 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 - LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY

POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

RUA 33 - Nº 408 • 4500 ESPINHO

DISPOMOS A PARTIR DE ABRIL DE 1987

S.O.S. - Serviço Médico Nocturno ao Domicílio

Por apenas 580\$00 (mensais)

Asseguramos:

- 1º - Assistência Médica Domiciliária das 20 às 7 horas a todo o agregado familiar (Grátis)
- 2º - Transporte ao Hospital em Ambulância caso seja necessário (Grátis)
- 3º - Medicação de Urgência no Domicílio no acto da consulta (Grátis)
- 4º - Descontos em todas as consultas e serviços prestados na Policlínica
- 5º - Seguro acidentes pessoais (Grátis)

Perante o interesse e a qualidade do serviço que lhe propomos
CONTACTE-NOS ATRAVÉS DOS TELEFS. 722111 - 723398

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico
e Decorações

Rua 12, nº 593 - ESPINHO
Telef. 723299

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 n.º 401 - 1.º
Telefone 720093
ESPINHO

Café * Snack - Bar

NITA

Especializada em:

Pratinhos Regionais

R. 16 - Frente ao Mercado

Ler jornais
é saber mais

AS REUNIÕES DA CÂMARA E A INFORMAÇÃO

Continua a não ser alician-te escrever sobre as reuniões da Câmara para informar os leitores.

As deliberações exaradas nas actas (ver caixa) são extraordinariamente sintéticas e nada esclarecedoras, não podendo deixar de voltar a dizer-se que este facto se reveste de importância negativa especial para quem tem a missão de informar os seus leitores com objectividade, assumindo aspecto especialmente negativo em relação às reuniões privadas, onde afinal são tratados os assuntos de maior interesse.

Quinze meses passados sobre a posse da Câmara seria de esperar que já tivessem reconsiderado a metodologia adoptada para as reuniões do Executivo. Tal não aconteceu nem se vislumbra sinais de que venha a suceder.

Na campanha eleitoral criticou-se o relacionamento dos Executivos anteriores com a imprensa, fizeram-se "reflexões" onde os candidatos prometeram introduzir alterações para melhorar essas relações e afinal o que

mudou foi para pior. Aliás não é de estranhar que assim seja, dada a já manifestada pouca consideração pelos jornais locais, o que se lamenta.

Desde as últimas referências que fizemos às reuniões da Câmara na edição de 5 de Março, pouco há a assinalar, destacando-se o seguinte:

PESSOAL

Para obviar às carências de pessoal das secções de Impostos e de Pessoal, foram admitidas a título definitivo as duas concorrentes a seguir na lista classificativa para terceiros oficiais, ainda válido.

BAIRRO DA PONTE DE ANTA

Deliberado abrir concurso para a alienação dos fogos do bloco D no Bairro da Ponte de Anta, de acordo com o regulamento aprovado com alterações pela Assembleia Municipal, que pode ser consultado na Câmara.

DEMOLIÇÃO

As cinco propostas para a demolição do quarteirão das

ruas 19-21-2-4, foram remetidas à Repartição Técnica para as estudar. As propostas variam entre 1430 e 3305 contos.

SANEAMENTO - 2ª FASE

Foi deliberado encarregar o autor do projecto de estudar as 10 propostas para



INFORMAÇÃO TRANSPARENTE

A acta da reunião da Câmara de 13.2.87 e seguintes, a dado passo têm exarado o seguinte: "INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE: Em cumprimento das deliberações de seis de Janeiro do ano findo e nove de Janeiro do corrente ano o Senhor Presidente deu conhecimento dos actos da competência da Câmara que praticou no período decorrido entre a última reunião e o dia de hoje".

Não restam dúvidas de que é um exemplo claro da falta de transparência da informação das actas.

Se o leitor ficou a saber o que o sr. presidente tratou, como tratou, e que considerações foram ou não feitas pelos senhores vereadores, está de parabéns pois nós não ficamos a saber coisa nenhuma.

ÁGUA E ELECTRICIDADE

A Câmara limitou-se a tomar conhecimento da recomendação da Assembleia Municipal relativamente às propostas de aumentos do custo da água e electricidade, que foram devolvidas.

BRANDÃO GOMES

Aprovada uma proposta para promover um concurso entre arquitectos naturais ou residentes no concelho, para estudo de aproveitamento e adaptação da fábrica, bem como da zona envolvente. Aprovadas também uma série de medidas imediatas para evitar que o edifício continue a degradar-se.

Roseunhos



Caros leitores:

Estimo que aos ler esta crónica todos estejais bem de saúde, assim como os vossos familiares mais os animais domésticos, os amigos e os vizinhos, porque tanto quanto ao que me respeita isto vai muito mal. Parte da minha face direita, além de me doer ligeiramente, apresenta um inchaço que me altera totalmente o aspecto. Pareço um bicho de cara inchada, mas é muito bem feito, porque sou um descuidado com o que respeita aos meus dentes.

Desde pequeno que a minha dentadura nunca foi coisa famosa. Buraco aqui, cárie acolá, volta e meia lá estava eu a fazer bochechos de borato, a gemer por dentro e por fora. Por mal dos meus pecados cedo ganhei um tremendo horror a tudo quanto me ligasse com dentistas, não por eu ser seu cliente porque a dentuça se ia aguentando sem ter que recorrer a esses tenebrosos homens da medicina bucal. É que eu acompanhei amudadas vezes a minha tia-mãe que era uma vítima tanto dos caninos como dos incisivos e, ou, molares. E sala de estomatologista, nesse pouco mais que quartel do século vinte, era câmara de tortura a pedir meças à da Santa Inquisição ou às das instalações das polícias políticas do nosso tempo. Eu via aquelas brocas terríveis a escavacar sem dó nem piedade o mais resistente dos esmaltes, ouvia os gemidos dos pacientes, sentia nas narinas o aroma desagradável dos desinfetantes e ia jurando para mim mesmo que na boca ninguém me metia dedo senão à traição.

Criei tal pânico dentro de mim que ainda hoje não consigo libertar-me dele. Uma certa vez, ainda petizote, passei umas horas terríveis com uma fortíssima dor de dentes. Não estava bem de maneira nenhuma. Todas as tentativas para amenizar o sofrimento davam resultado nulo. Pôr na boca coisas quentes ou frias, era igual ao litro. Apertar a pele ou dilatá-la, não adiantava ao pí-faro. Ao terceiro dia nada me adiantou protestar ou recusar-me, porque a sentença foi irreversível: tinha que ir ao dentista. Com a alma mais que negra, lá fui, mas o medo era tanto que, ao subir as escadas do meu futuro torturador, o sofrimento tinha desaparecido como por milagre inexplicável.

Não sei como e que vocês, meus caros amigos, reagem a situações como esta. Quem tem coragem para me ler, tem coragem para aguentar o dentista. Certo da vossa força interior, e esperançado de boa fé em que vocês não tenham que passar por tormentos como o meu de hoje, desejo-vos, franca e sinceramente, uma boca sã, uns dentes sãos, e que os deuses vos livrem dos abcessos e correlativos.

Um xi do

CARLOS PINHEIRO MORAIS

FEIRA DOS PELUDOS

A Feira dos Peludos - que já vai na sua 8ª edição - esteve de novo bastante concorrida.

O tempo, cinzento e ventoso, que se fez sentir no domingo passado, não afastou os muito visitantes que ali afluiram, principalmente da parte da tarde, apreciando calmamente os mais variados objectos expostos nas bancas.

A feira teve o aspecto normal dos grandes dias e o nú-

mero de vendedores manteve-se, talvez porque ainda não foi posto em prática o regulamento aprovado recentemente na Assembleia Municipal. Os pontos mais importantes do referido regulamento dizem respeito aos cartões que os vendedores são obrigados a exhibir, autorizando-os a negociar, bem como ao pagamento de uma taxa correspondente ao espaço ocupado.

MÚSICA AO VIVO

No Tubo de Ensaio • Rua 8 • nº 331 c/v

Sábado 11 de Abril/ 22 horas:
Grupo "FIORE DEL FIUME"

Entrada: 250 tubinhos • Sócios: 200 tubinhos

O PARQUE

Está airoso, desbravado, bem tratado e vistoso, o Parque João de Deus, que bem se pode dizer que é o Jardim da Cidade.

As árvores e arbustos, desafogados dos excessos de vegetação, os relvados viçosos e os canteiros de flores, agora sem sebes que os escondam, têm um aspecto agradável e são um regalo para quem passa.

Está lindo. Em breve, quando as flores desabrocharem na sua diversidade



de formas e cores, será certamente admirável e um bom local para passar uns momentos de descanso sossegado.

Permanece um único senão, que se espera ver sanado em breve: o Parque Infantil continua a esperar a remodelação desejável e já aprovada.

MARE VIVA

AVENÇA



POR PAC

BIBLIOTECA GULBENKIAN
Rua 21
1500 ESPINHO

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 26 • Nº 251 • Telf. 7216621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
FIZERAM ESTE NÚMERO: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, António Paiva, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, Henrique Gomes, João Henriques, M. J. Caldeira.
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Indústrias Gráficas - Oliveira de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83